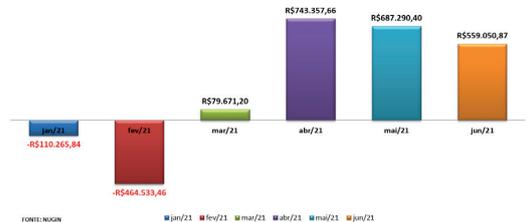


Gráfico 9: Evolução do Rendimento do FINANPREV - Janeiro a Junho 2021



6. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO - TA

Para custear as despesas administrativas de Junho de 2021, além das receitas arrecadadas do FUNPREV diretamente pelo setor de arrecadação, foi utilizado o recurso no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) resgatado do fundo BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, da carteira FUNPREV.

7. TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO FUNPREV PARA FINANPREV - ATENDIMENTO A LEI COMPLEMENTAR 115/2017 E 125/2019.

Para atendimento da Lei Complementar 115/2017, alterada pela 125/2019, em junho de 2021 foi repassado o rendimento integral da Carteira FUNPREV do mês de maio de 2021, no valor de R\$ 48.433.004,41 (quarenta e oito milhões quatrocentos e trinta e três mil, quatro reais e quarenta e um centavos). Foi resgatado recurso do fundo BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO.

Tabela 9: Transferência FUNPREV para FINANPREV - 2016 A 2021

PERÍODO	DESCRIÇÃO	VALOR
2016	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2016	R\$ 652.065.924,15
2017	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2017	R\$ 576.435.802,81
2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2018	R\$ 411.344.663,66
2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2019	R\$ 629.863.135,36
2020	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2020	R\$ 209.416.677,77
2021	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2021	R\$ 71.738.332,66
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 2.550.864.536,41</b>

Fonte: NUGIN

Tabela 10: Compensação

Meses	Rendimento mensal	Compensação	Saldo a transferir*	Saldo a compensar
Jan/21	- 18.759.789,79	-	-	- 18.759.789,79
Feb/21	- 21.008.057,53	-	-	- 39.767.847,32
Mar/21	16.125.109,46	16.125.109,46	-	- 23.642.737,85
Abr/21	46.948.066,10	23.642.737,85	23.305.328,25	-
Mai/21	48.433.004,41	-	48.433.004,41	-
Jun/21	8.486.655,01	-	8.486.655,01	-
<b>Total</b>	<b>80.224.987,67</b>	<b>39.767.847,31</b>	<b>80.224.987,67</b>	-

\*O saldo é transferido no mês subsequente

8. RESUMO DO CENÁRIO ECONÔMICO

Economia Internacional	Economia Brasileira	Renda Fixa	Renda Variável
Previsão de crescimento internacional robusto: reabertura e vacinação (china, na margem, desacelerando)	O Banco Central elevou a taxa básica de juros em 0,75% (SELIC em 4,25%)	A recuperação da atividade nos EUA e Europa e juros americanos em acomodação impulsionaram ativos de risco	No Brasil, bolsa fechou no positivo (subiu 3,5% até a máxima do ano, mas perdeu força e ficou em 0,46%)
Políticas fiscais expansionista e início da discussão sobre mudanças na política monetária dos EUA	Forte sinalização do COPOM de uma normalização total do ciclo de política monetária (previsão SELIC neutra de 6,5%)	No Brasil cresce a convicção sobre uma retomada mais forte da atividade.	Reforma Tributária assustou investidores, impactando no preço dos ativos
Inflação forte nos EUA permanece, apesar do crescimento do emprego abaixo do potencial	O IPCA de junho foi de 0,53%. A inflação acumulada em 12 meses alcançou 8,35%.	Preocupações com relação a inflação seguem em alta, choques nos preços de energia elétrica aumentaram as expectativas de inflação para 2021 e 2022	CPI da COVID trouxe fatos novos ao cenário político
Riscos de sobreaquecimento da economia americana x dúvidas sobre a sustentabilidade da trajetória de crescimento	O Real se destacou positivamente valorizando-se 4,40% no mês de junho contra o Dólar, sendo a moeda que mais se valorizou dentre as principais moedas globais.	A curva de juros real apresentou uma desinclinação, com ativos curtos negativos (IMA-B 5 e IDKA 2) e intermediários e longos positivos (IMA-B e IMA-B 5+)	O Ibovespa teve retorno positivo de 0,46%, acumulando alta de 6,54% no ano. Índice Small Caps na liderança no ano 11,42%
Variante Delta e contágio em países asiáticos preocupa	Avanço da vacinação no país e mais sinais da confirmação da recuperação econômica.	Com exceção do IMA-B 5+, todos os benchmarks de renda fixa fecharam abaixo da meta atuarial	Bolsas internacionais seguem em alta prosseguimento com acomodação do juros americano

Gráfico 10: Trajetória da taxa SELIC

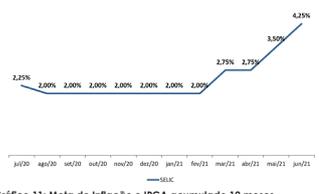


Gráfico 11: Meta de Inflação e IPCA acumulado 12 meses



Gráfico 12: Desempenho dos Benchmarks de Renda Fixa - Junho 2021



Gráfico 13: Desempenho dos Benchmarks de Renda Fixa - Ano 2021



Gráfico 14: Desempenho dos Benchmarks de Renda Variável - Junho 2021

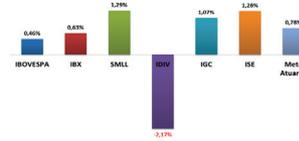


Gráfico 15: Desempenho dos Benchmarks de Renda Variável - Ano 2021

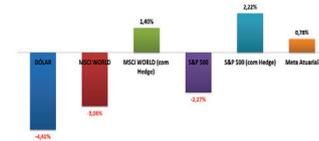


Gráfico 17: Desempenho dos Benchmarks de Investimentos no Exterior - Ano 2021

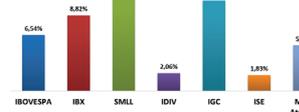


Gráfico 16: Desempenho dos Benchmarks de Investimentos no Exterior - Junho 2021

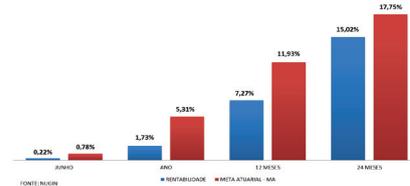
9. DESEMPENHO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO FUNPREV

9.1. EM RELAÇÃO À META ATUARIAL

De acordo com a Política de Investimento 2021, a meta atuarial a ser alcançada pela carteira FUNPREV será de 3% mais IPCA ao ano.

O desempenho da carteira FUNPREV em junho apresentou um retorno de 0,22% para uma meta de 0,78%, impactando no não cumprimento da meta atuarial do mês.

Gráfico 18: Retorno da carteira FUNPREV em relação à Meta Atuarial



A alta da inflação no período recente e o desempenho inferior à meta, sobretudo, dos ativos de renda fixa da carteira do Instituto, contribuíram para que o retorno do FUNPREV no ano de 2021, em 12 meses e em 24 meses encontra-se abaixo da meta atuarial do período. Assim, reforçando a urgência da necessidade de realocação do portfólio para uma melhor adaptação às condições de mercado e ao cumprimento da meta atuarial anual.

9.2. POR ESTRATÉGIA

O desempenho da carteira FUNPREV detalhado por estratégia em junho e em 2021 pode ser visualizado na tabela abaixo:

Tabela 11: Retorno e contribuição por estratégia - FUNPREV (Junho 2021)

Estratégia	%	Retorno Jun/21	Contribuição Jun/21	Retorno 2021	Contribuição 2021
<b>Renda Fixa</b>	<b>75,77%</b>	<b>0,12%</b>	<b>0,07%</b>	<b>-0,06%</b>	<b>-0,10%</b>
Alocação Dinâmica	24,72%	0,17%	0,04%	0,43%	0,11%
Juros Nominal	10,55%	0,17%	0,01%	-1,70%	-0,32%
IRF-M	10,55%	0,17%	0,01%	-1,68%	-0,31%
IRF-M 1+	0,00%	0,00%	0,00%	-2,21%	-0,01%
Juros Real	31,23%	0,07%	0,01%	0,25%	0,04%
IDKA 2	4,12%	-0,28%	-0,01%	1,55%	0,06%
IMA-B 5	13,84%	-0,16%	-0,03%	1,17%	0,16%
IMA-B	13,27%	0,42%	0,05%	-1,20%	-0,17%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00%	-2,82%	-0,01%
Vértice	9,27%	0,09%	0,01%	0,88%	0,07%
<b>Renda Variável</b>	<b>20,87%</b>	<b>0,49%</b>	<b>0,07%</b>	<b>8,59%</b>	<b>1,58%</b>
Bolsa Brasil	11,74%	0,74%	0,06%	7,62%	0,93%
Multimercado Brasil	5,14%	0,72%	0,04%	6,67%	0,32%
Estruturado	1,83%	-1,37%	-0,03%	23,57%	0,33%
<b>Exterior</b>	<b>3,32%</b>	<b>0,28%</b>	<b>0,01%</b>	<b>10,87%</b>	<b>0,23%</b>
Bolsa S&P Dólar	1,95%	-1,19%	-0,02%	8,63%	0,15%
Bolsa S&P Hedge	0,58%	3,98%	0,02%	10,27%	0,05%
Multimercado Dólar	0,19%	-3,10%	-0,01%	0,63%	0,00%
Multimercado Hedge	0,60%	2,79%	0,02%	4,61%	0,03%
<b>FUNPREV</b>		<b>0,18%</b>		<b>1,72%</b>	
CDI		0,30%		2,27%	
IPCA		0,53%		8,35%	
IPCA + 3%		0,78%		5,31%	

Fonte: NUGIN. A avaliação por contribuição apresenta retornos aproximados.

O FUNPREV rendeu 0,18% em junho e 1,72% no ano de 2021.

Em junho, a renda variável obteve retorno de 0,49%, com a liderança da Bolsa Brasil com retorno de 0,74%, acompanhado pelo Multimercado Brasil positivo em 0,72% e Estruturados com -1,37% negativo no período. No ano, a renda variável encontra-se com retorno de 8,59%, com todas estratégias com forte desempenho, evidenciando os impactos da retomada da economia global estimulada pela vacinação em massa.

No mês, a renda fixa apresentou retorno de 0,12%, com resultado positivo em todas as estratégias. Os benchmarks IDKA 2 e IMA-B 5 apresentaram resultado negativo no mês (-0,28% e -0,16%), acomodando com retorno no ano de 1,55% e 1,17%. No ano, os ativos de renda fixa seguem um momento de performance negativa de -0,06%, contaminados pelo latente risco fiscal e inflacionário, bem como impactados pela alta da SELIC, sobretudo no benchmark IRF-M.

Ativos do exterior apresentaram retorno de 0,28% no mês, com expressiva divergência entre ativos dolarizados e com hedge cambial, em razão da expressiva valorização do dólar no período. Ainda assim, no ano o ambiente externo favorável e a continuidade dos estímulos fiscais e monetários impactaram em um retorno de 10,87%, servindo de proteção e diversificação ao risco Brasil.

O retorno de 1,72% do FUNPREV na avaliação anual é resultado da contribuição da estratégia de renda variável de 1,58%, do exterior de 0,23% e renda fixa de -0,10%. Dado o peso da renda fixa no FUNPREV (75,77% dos recursos), revela-se que a única estratégia negativa no ano é a de maior peso, demonstrando que a diversificação da carteira, apesar de elevar o risco (volatilidade) concorre para otimizar o retorno do portfólio.

Destaca-se, com isto, a importância da diversificação em classes de ativos, estratégias, geografias e moedas para o cumprimento da meta atuarial.